



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
GRUPO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO MÓVEL

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

[REDACTED]
EMPREGADOR AUTONOMO

Período: 11/06/2013 a 21/06/2013



LOCAL: CURIONÓPOLIS – PARÁ

ATIVIDADE: COMÉRCIO ATACADISTA DE LEITE E LATICÍNIOS

SISACTE Nº. 1597 – 2013

OP 53/2013

VOLUME ÚNICO

ÍNDICE – RESUMO DA FISCALIZAÇÃO

ITEM	TÍTULO	PÁG.
1	Equipe	3
2	Síntese da Operação	4 e 5
2.1	Dados do Empregador	5
2.2	Dados Gerais da Operação	5 e 6
3	Da Ação Fiscal	6 a 8
4	Conclusão	8

ANEXOS

- 01 Notificação Para Apresentação de Documentos - NAD
- 02 Recibo de CTPS

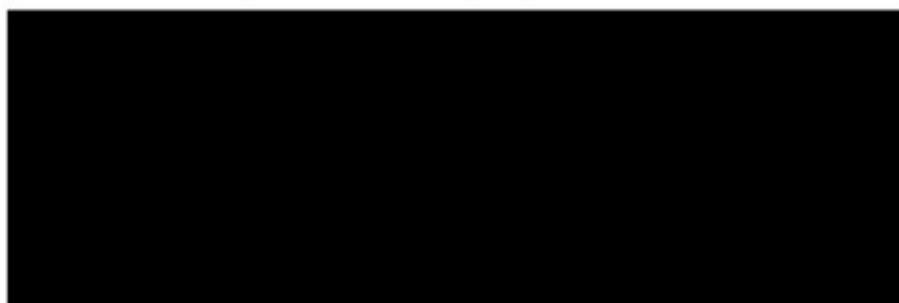
RESUMO DA FISCALIZAÇÃO DO GRUPO MÓVEL

1- EQUIPE

1.1 COORDENAÇÃO



1.2. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



1.3. DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



1.4. MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



2 - SÍNTSE DA OPERAÇÃO

RESULTADO: IMPROCEDENTE. NÃO FOI CONSTATADA A EXISTÊNCIA DE TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À DE ESCRAVO.

TRANSCRIÇÃO DA DENÚNCIA RECEBIDA E CADASTRADA NO SISACTE SOB O Nº. 1597 – 2013.

"DENÚNCIA REGISTRADA NO DISQUE DIREITOS HUMANOS:

IDENTIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO

NÚMERO DO PROTOCOLO: 540242

NÚMERO DA DENÚNCIA: 280011 – GRUPO DE VIOLAÇÃO: Pessoas com deficiência

DATA E HORA DO ATENDIMENTO: 10/04/2013 19:54:41

RELATO DO DENUNCIANTE:

Informamos que o texto abaixo segue rigorosamente o alegado pelo (a) denunciante:

11/04/2013 06:59:21

[REDACTED] pessoa com deficiência visual e auditiva é abusado financeiramente pelo patrônio, [REDACTED]
[REDACTED] Os fatos ocorrem há cinco anos, na fazenda do suspeito. Foi informado que a vítima bateu com a cabeça na parede e o médico informou que este não pode pegar peso. Depois desse acidente, [REDACTED] ficou com algumas sequelas e não raciocina direito, porém, o patrônio não se importa, e faz a vítima carregar tambores cheios de leites o dia todo, sob sol quente. [REDACTED] trabalha todos os dias, e na hora do pagamento, [REDACTED] paga somente entre R\$ 50,00 à R\$ 60,00 e paga o restante no bar com bebidas alcoólicas. Relata-se que familiares de donizete já tentou falar com [REDACTED] para ele fazer o pagamento em dinheiro, porém, o suspeito não aceitou. Nenhum outro órgão foi acionado.

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Não informado

DADOS DA(S) VÍTIMA(S):

NOME: [REDACTED]

IDADE: 24

SEXO: Masculino

COR/RAÇA: Parda

ENDEREÇO: [REDACTED]

PONTO DE REFERÊNCIA: PRÓXIMO A OFICINA DO [REDACTED]

TELEFONE: -

MUNICÍPIO/UF: Curionópolis/PA

DADOS DO(S) SUSPEITO(S):

NOME: [REDACTED]

IDADE: 38

SEXO: Masculino

COR/RAÇA: Parda

ENDEREÇO: [REDACTED]

PONTO DE REFERÊNCIA: PRÓXIMO AO POSTO DE SAÚDE.

TELEFONE: -

MUNICÍPIO/UF: Curionópolis/PA

De acordo com o art. 5º do decreto nº 7.256/2010, ao Departamento de Ouvidoria nacional de Direitos Humanos compete, entre outras atribuições, receber, examinar e encaminhar denúncias e reclamações sobre violações de Direitos Humanos.

Dessa forma, encaminhamos a Vossa Senhoria para análise e providências cabíveis, mantendo esta Ouvidoria informada sobre os resultados alcançados, por meio do e-mail [REDACTED] fazendo referência ao(s) seu(s) número(s) de registro em nosso serviço, com vistas a composição de banco de dados da área de monitoramento do Disque 100.

Informamos, outrossim, que essa demanda foi encaminhada também ao(s) seguinte(s) serviço(s): Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Curionópolis (Curionópolis/PA), Coordenação de Promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Sofrimento Psíquico (CODESP) – PA (Belém/PA), Divisão de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Escravo. (Brasília/DF)"

2.1 – DADOS DO EMPREGADOR

Nome do empregador: [REDACTED]

Nome de fantasia: João do Leite

Estabelecimento inspecionado: Pessoa Física. Empregador autônomo, sem empresa constituída.

CPF: [REDACTED]

CNAE: 4631-1/00

Endereço do empregador: [REDACTED]

End. para correspondência: [REDACTED]

Telefone: [REDACTED]

Contador: [REDACTED]

SISACTE: Nº. 1597 – 2013.

2.2- DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

Empregados alcançados	01
Registrados durante ação fiscal	01
Resgatados – total	00
Mulheres registradas durante ação fiscal	00
Mulheres (resgatadas)	00
Adolescentes e crianças (menores de 16 anos)	00
Adolescentes (entre 16 e 18 anos)	00
Trabalhadores estrangeiros	00
Trabalhadores estrangeiros registrados durante ação fiscal	00
Trabalhadores estrangeiros resgatados	00
Trabalhadores estrangeiros – Mulheres – Resgatadas	00
Trabalhadores estrangeiros – Adolescentes (menores de 16 anos)	00
Trabalhadores estrangeiros – Adolescentes (entre 16 e 18 anos)	00
Guias Seguro Desemprego do Trabalhador Resgatado	00
Valor bruto das rescisões	00
Valor líquido recebido	00
Valor dano moral individual	00
Número de Autos de Infração lavrados	00

Termos de Apreensão de Documentos	00
Termos de Interdição lavrados	00
Termos de Suspensão de Interdição	00
Prisões efetuadas	00
CTPS emitidas	01

3 – DA AÇÃO FISCAL

Grupo Especial de Fiscalização Móvel de Combate ao Trabalho Escravo, constituído por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego, Policiais do Departamento de Polícia Federal e Procurador do Ministério Público do Trabalho da 8ª Região foi destacado para averiguar denúncia oferecida pela Secretaria de Direitos Humanos da presidência da República e encaminhada à Secretaria de Inspeção do Trabalho sobre atividade econômica desenvolvida no município de Curionópolis no estado do Pará, onde, supostamente, um trabalhador estaria submetido a circunstâncias que caracterizam o trabalho análogo ao de escravo.

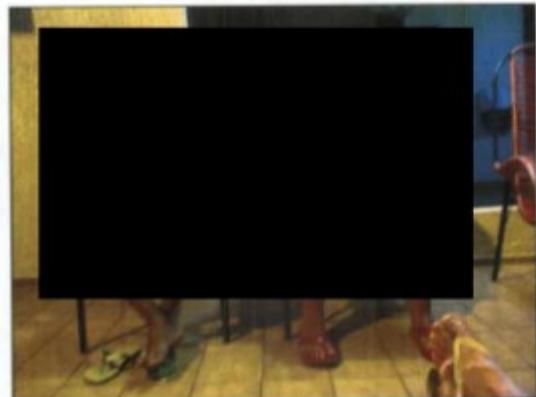
A presente ação fiscal teve início no dia 14/06/2013. De posse da denúncia a equipe de fiscalização analisou seu teor, constatando que não havia qualquer endereço de suposta fazenda onde possivelmente alguém estivesse em atividade laboral e sendo submetido a maus tratos, portanto a condições degradantes de trabalho e, assim sendo, a coordenação do Grupo Móvel dirigiu-se à residência da suposta vítima, Sr. [REDACTED]

Ao chegar à residência do trabalhador encontramos em casa apenas sua mãe, dona [REDACTED] que afirmou que [REDACTED] trabalhava na coleta de leite em diversas fazendas, junto com [REDACTED] seu empregador e havia saído cedo para o trabalho estando em sua casa somente por volta das 17 horas. Buscamos saber mais informações. Perguntamos sobre as condições de saúde de [REDACTED] inclusive sobre possíveis acidentes e ela informou que ele é surdo mudo de nascença e que, certo dia, ele estava embriagado, pegou uma motocicleta de um cunhado, foi dar umas voltas e com isso bateu a moto numa casa e sofreu cortes na cabeça, mas que esse acidente não deixou sequelas e em nada piorou seu estado mental. Dona [REDACTED] questionou, ainda, que [REDACTED] quase que diariamente, ao receber seu pagamento, dirigia-se a um bar onde ingeria bebida alcoólica chegando em casa embriagado e que gostaria que ele a ajudasse nas despesas de casa, pois é separada do pai dele e seu salário é pequeno para as despesas dos dois, gostaria que ele, pelo menos comprasse suas roupas e demais objetos de uso pessoal. Dona [REDACTED] informou, ainda, a melhor forma de localizar a residência de [REDACTED] e em seguida para lá nos dirigimos.

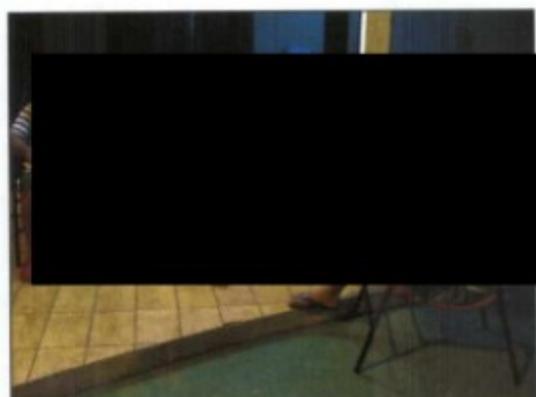
Chegando à residência de [REDACTED] fomos recebidos por sua esposa que na ocasião afirmou que o marido estaria em casa ao final do trabalho, somente por volta das 17 horas, com isso, conseguimos com a esposa o número de seu telefone celular e, por telefone solicitamos que ele comparecesse ao Hotel Norte Sul, na cidade de Curionópolis, às 19hs, munido de seus documentos de identificação e que levasse com ele [REDACTED] também, munido de seus documentos pessoais.

Na hora marcada chegaram ao hotel Norte Sul, [REDACTED] conhecido pd [REDACTED] este acompanhado de sua mãe. Através de entrevista com [REDACTED] fomos informados que ele não possui qualquer propriedade rural e que seu trabalho consiste em coletar leite

dos pequenos produtores rurais na região de Eldorado dos Carajás e adjacências a partir das 7 horas da manhã, levar para o laticínio na cidade de Curionópolis, destinação final do leite. Ao final da semana, quando recebe o pagamento do leite entregue no laticínio paga a [REDACTED] proporcional à semana trabalhada. Informou, ainda, que não é usuário de bebidas alcoólicas e que jamais pagou salário a [REDACTED] com bebidas alcoólicas, que sabia que [REDACTED] após o expediente ia ao bar beber, mas que ele era bom empregado, pontual e trabalhador; que ambos têm bom relacionamento e que, inclusive, almoçam diariamente na casa do pai de [REDACTED] não possuía qualquer documento de identidade, ocasião em que orientamos sua mãe para providenciar junto com [REDACTED] os documentos de identidade tais como, RG, CPF, Título de Eleitor e Certificado se Reservista (por ser ele portador de deficiência física e não conseguir se comunicar com facilidade), para que ele tenha sua situação plenamente regularizada, sendo que a CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social foi emitida de imediato pelo Grupo Móvel, sob o nº [REDACTED] e efetuadas as anotações de registro e admissão pelo empregador, para que, mediante esse documento o empregado pudesse ter acesso aos demais documentos com mais facilidade e também, para que seu contador pudesse dar continuidade na regularização do vínculo empregatício, inclusive com informação no CAGED e RAIS, pagamento do FGTS e demais encargos, retroativos à data de admissão de [REDACTED]



[REDACTED] à direita recebendo o Termo de Notificação para Apresentação de Documentos, na calçada do Hotel Norte Sul.



[REDACTED] à esquerda e membros do Grupo Móvel, em fiscalização.

O hotel não oferecia local adequado para exame da documentação e orientação ao empregador, visto que o refeitório encontrava-se fechado e na recepção tinha um aparelho de televisão com várias pessoas no local, sendo a calçada do hotel Norte Sul onde a equipe de fiscalização estava baseada, o melhor local para o atendimento.

Por fim, por todo o exposto concluímos pela inexistência de trabalho degradante em condições análogas à de escravo, no empregador fiscalizado.

É o relatório.

Fortaleza-CE, 24 de julho de 2013.

